

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**

**PRODUÇÃO GRÁFICA DE ALMANAQUE EDUCACIONAL:
Meu Corpo, Minhas Regras
GRAPHIC PRODUCTION OF EDUCATIONAL ALMANAC:
My Body, My Rules**

Daniele Turnes Magalhães¹

Gabrieli Capucho²

Rodrigo Siqueira Gayean³

RESUMO:

No Brasil, três a cada quatro casos de violência sexual envolvem crianças e adolescentes, conforme dados da Fundação Abrinq. Isso está frequentemente associado à falta de conhecimento das crianças sobre seus próprios corpos e sobre o que formam relações saudáveis e respeitadas. Muitas vezes, a ausência dessas informações dificulta não apenas o reconhecimento de comportamentos abusivos, mas também a prevenção de tais situações. Para enfrentar esse desafio, o presente artigo propôs o desenvolvimento de um almanaque didático, destinado a crianças a partir dos oito anos. Este recurso educativo tem como principal objetivo fornecer informações claras e acessíveis sobre a importância do consentimento, além de mostrar os sinais de abuso e como reagir a eles. O material será formado por ilustrações atraentes e uma linguagem simples e compreensível, elaborado com o

¹ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

² Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

³ Professor orientador do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

apoio de especialistas em psicologia infantil e pedagogia, para assegurar que o conteúdo seja eficaz e adequado à faixa etária. O almanaque abrangerá atividades que incentivem a participação ativa das crianças, facilitando a compreensão. O projeto visa capacitar as crianças a reconhecer e reagir de maneira adequada a situações de abuso, promovendo sua segurança. O projeto visa contribuir significativamente para a proteção das crianças e para a construção de uma sociedade mais consciente e preparada para enfrentar e prevenir a violência sexual.

Palavras chaves: Prevenção; Sexual; Infantil.

ABSTRACT:

In Brazil, three out of four cases of sexual violence involve children and adolescents, according to data from Fundação Abrinq. This is often associated with a lack of knowledge among children about their own bodies and about what constitutes healthy and respectful relationships. The absence of this essential information frequently hampers not only the recognition of abusive behaviors but also the effective prevention of such situations. To address this challenge, the present article proposes the development of a didactic almanac aimed at children aged eight and older. This educational resource aims to provide clear and accessible information about the importance of consent, as well as to identify the signs of abuse and how to respond to them. The material will feature engaging illustrations and simple, comprehensible language, developed with the support of specialists in child psychology and pedagogy to ensure the content is effective and age-appropriate. The almanac will include activities that encourage active participation from children, facilitating their understanding. The project aims to empower children to recognize and appropriately respond to situations of abuse, thereby promoting their safety. The project seeks to make a significant contribution to the protection of children and to the creation of a more aware and prepared society to confront and prevent sexual violence.

Keywords: Prevention; Sexual; Child.

1. INTRODUÇÃO

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma questão alarmante no Brasil, com dados da Fundação Abrinq revelando que em média três em cada quatro casos de violência sexual envolvem esse público vulnerável. Essa realidade é ainda mais preocupante quando consideramos que muitas dessas crianças carecem de conhecimento fundamental sobre seus próprios corpos, o que dificulta a identificação de toques inadequados e as torna mais expostas a manipulação por abusadores.

Em resposta a essa necessidade nosso projeto propõe o desenvolvimento de um almanaque didático de educação sexual infantil, destinado a crianças a partir de oito anos. Nosso objetivo central é promover a conscientização e a capacidade de autoproteção, ajudando as crianças a entenderem seus corpos, a estabelecerem relações saudáveis e a identificarem sinais de abuso.

A metodologia do projeto será formada em uma combinação de pesquisa bibliográfica e exploratória. A pesquisa bibliográfica incluirá uma revisão de fontes publicadas, como livros e artigos científicos, para fundamentar teoricamente o conteúdo. Já a pesquisa exploratória nos permitirá compreender melhor as necessidades e preocupações em relação a educação sexual e a prevenção do abuso, utilizando questionários.

Para garantir a eficácia e a sensibilidade do conteúdo, contaremos com a colaboração de especialistas em psicologia infantil e pedagogia. Com essa iniciativa, buscamos não apenas aumentar a conscientização sobre a violência sexual, mas também contribuir para a formação de uma geração de crianças mais informadas e capacitadas a protegerem a si mesmas e a promoverem seu próprio bem-estar. Acreditamos que a educação é uma ferramenta poderosa na luta contra a violência e que ao fornecer as crianças o conhecimento necessário, podemos ajudá-las a construir um futuro mais seguro.

2. Importância da Educação Sexual

A proteção das crianças contra o abuso sexual é uma prioridade desde os primeiros anos de vida. É importante educar sobre o respeito ao próprio corpo e ao consentimento, proporcionando não apenas segurança física e emocional, mas também fortalecendo a capacidade das crianças e adolescentes de reconhecerem e

evitarem situações de risco, assim como de interromperem ciclos de violência (Franco, 2023).

Para isso, famílias e educadores devem adotar estratégias educativas amplas e adaptadas, fazendo uso de recursos lúdicos como dramatizações, desenhos e músicas, além de tecnologias educacionais adequadas a diferentes faixas etárias. Essas iniciativas visam criar um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento infantil promovendo uma compreensão saudável e positiva sobre sexualidade e limites (Almeida *apud*. Diocesano, 2020)

A educação sensível e informada sobre sexualidade deve ser uma responsabilidade compartilhada entre famílias e educadores, com o objetivo de fornecer informações claras e precisas, incentivando uma comunicação aberta e honesta desde cedo (Almeida *apud*. Diocesano, 2020).

Essas medidas não apenas incentivam as crianças para se protegerem, mas também cultivam um ambiente onde o respeito, a igualdade e a segurança são valores fundamentais para o desenvolvimento saudável e feliz de cada indivíduo.

3. TIPOGRAFIA

A seleção da tipografia em um projeto gráfico é de muita importância. Não há uma recomendação fixa ao escolher fontes para um determinado trabalho, porém é essencial considerar cuidadosamente aspectos históricos, técnicos e conceituais, alinhando-os às características específicas de cada projeto. Isso inclui o público-alvo, os objetivos pretendidos e a junção da fonte com outros elementos do projeto, como imagens e outras tipografias. O segredo é assegurar que todos os elementos estejam em sincronia para comunicar a mensagem de maneira clara e alcançar os objetivos estabelecidos no projeto gráfico (Funk & Santos, 2008). A Figura 1 a seguir, traz exemplos de tipografias utilizadas em materiais infantis:

Figura 1: Tipografias



Fonte: As autoras

4. INFLUÊNCIA DAS CORES

A importância das cores na interação das crianças com o ambiente é notável. Produtos voltados para o universo infantil, como brinquedos, roupas e acessórios, são frequentemente coloridos, o que atrai e estimula os sentidos deles. Além disso, na educação infantil, as cores são utilizadas estrategicamente como ferramenta educativa, contribuindo para o desenvolvimento e aprendizado das crianças (Witter; Ramos, 2008). Já na literatura infantil, a escolha de cores vivas e contrastantes é crucial, pois elas reforçam a alegria e o bom humor sugeridos pelos desenhos.

4.1. Círculo Cromático

O círculo cromático representa as cores visíveis aos nossos olhos, organizadas em um formato circular. Essa disposição facilita a busca por combinações de cores para projetos, ao contrário de uma paleta retangular.

Figura 2: Círculo cromático



Fonte: Designerd (2022)

4.2. Combinações complementares

As combinações complementares são formadas por cores localizadas em lados opostos do círculo cromático. Essas combinações criam um efeito vibrante e energético, sendo ideais para projetos que buscam realçar contrastes.

Figura 3: Complementar

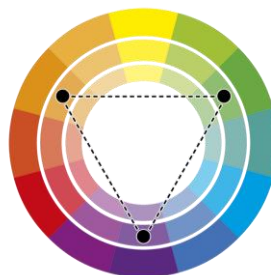


Fonte: Designerd (2022)

4.3. Combinações triádicas

As combinações triádicas são formadas por três cores distantes no círculo cromático, dispostas em um triângulo equilátero. Isso resulta em uma composição de alto contraste, mantendo ao mesmo tempo a harmonia visual.

Figura 4: Triádica



Fonte: Designerd (2022)

4.4. Combinações análogas

As combinações análogas são formadas por cores seguidas uma das outras no círculo cromático. É ideal escolher uma cor primária como base e adicionar uma ou duas cores secundárias ou terciárias para destaque.

Figura 5: Análoga



Fonte: Designerd (2022)

4.5. Combinações monocromáticas

As combinações monocromáticas são formadas por variações de uma única tonalidade. Elas ajudam a simplificar designs mais complexos e criam uma paleta harmoniosa que atrai a atenção.

Figura 6: Monocromática



Fonte: Designerd (2022)

5. ILUSTRAÇÃO

Segundo Amarilha (2002), as ilustrações nos livros infantis desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos leitores jovens. Ela argumenta que as imagens, ao serem imóveis, têm o poder de fortalecer a capacidade de observação e análise das crianças. Além disso, as ilustrações oferecem uma experiência visual rica em cores, formas, perspectivas e significados.

Portanto, Amarilha (2002) destaca a relevância das imagens no cenário literário direcionado às crianças, enfatizando a importância de prepará-las para interpretar

essas ilustrações com eficiência, aproveitando as diversas experiências visuais que elas proporcionam. A Figura 7 abaixo, possui exemplos de ilustrações usadas para inspiração.

Figura 7: Exemplo de ilustração



Fonte: Pinterest

6. DIAGRAMAÇÃO

A diagramação é o processo de organizar e estruturar conteúdos em diferentes formatos, sejam eles impressos, digitais ou eletrônicos (Longhi *apud*. Rabaça, 2002). Essa técnica envolve a utilização de diversos elementos visuais, para garantir que o conteúdo seja apresentado de maneira clara e atraente, unindo forma e função.

A escolha dos tipos de letra adequados, a diagramação cuidadosa, o espaçamento entre as linhas conhecido como "espaços em branco" e a definição das margens são elementos essenciais para garantir que o projeto seja impresso de forma acessível e fácil de ler. Criar um conteúdo para crianças requer atenção maior ainda, pois ele se destina a um público especial que está começando a explorar o mundo da leitura. É crucial que os primeiros encontros das crianças com a escrita sejam positivos e bem planejados, visando o sucesso como um todo. (Cordeiro, 1987).

7. DESENVOLVIMENTO

7.1. Tipografia

A tipografia é um elemento central em um projeto gráfico, moldando os componentes e atuando como um transmissor de mensagens interpretadas pelo leitor. Cada projeto é único e apresenta características específicas. Por isso, é essencial que o designer selecione com cuidado os elementos do layout, especialmente a

tipografia. Essa escolha é crucial para assegurar a harmonia entre os elementos, permitindo que a mensagem seja transmitida de forma clara e com um visual atrativo. (Funk & Santos, 2008).

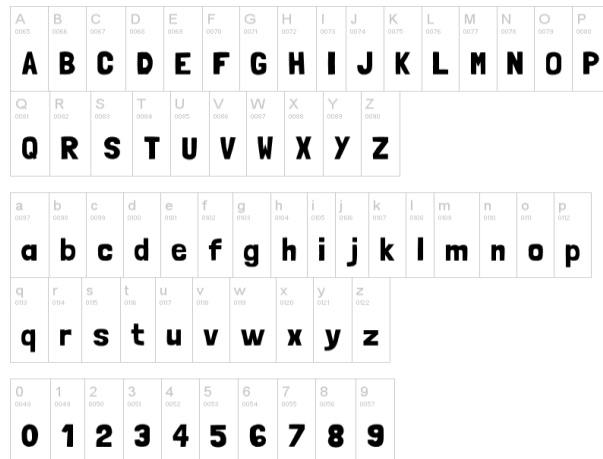
A principal fonte escolhida foi a *Playground* (Figura 8), uma fonte de exibição encantadora, que traz um toque divertido e lúdico. Com um design versátil e acessível, ela apresenta uma aparência alegre e amigável, perfeita para atrair a atenção de crianças e jovens. Sua legibilidade e estilo casual a tornam adequada tanto para textos curtos quanto para títulos chamativos proporcionando uma experiência visual agradável e cativante. Utilizamos ela em nosso projeto para títulos curtos e durante a criação da capa.

Figura 8: *Playground*

A 0065	B 0066	C 0067	D 0068	E 0069	F 0070	G 0071	H 0072	I 0073	J 0074	K 0075	L 0076	M 0077	N 0078
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
O 0079	P 0080	Q 0081	R 0082	S 0083	T 0084	U 0085	V 0086	W 0087	X 0088	Y 0089	Z 0090		
O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z		
a 0097	b 0098	c 0099	d 0100	e 0101	f 0102	g 0103	h 0104	i 0105	j 0106	k 0107	l 0108	m 0109	n 0110
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
o 0111	p 0112	q 0113	r 0114	s 0115	t 0116	u 0117	v 0118	w 0119	x 0120	y 0121	z 0122		
o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z		
0 0048	1 0049	2 0050	3 0051	4 0052	5 0053	6 0054	7 0055	8 0056	9 0057				
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9				

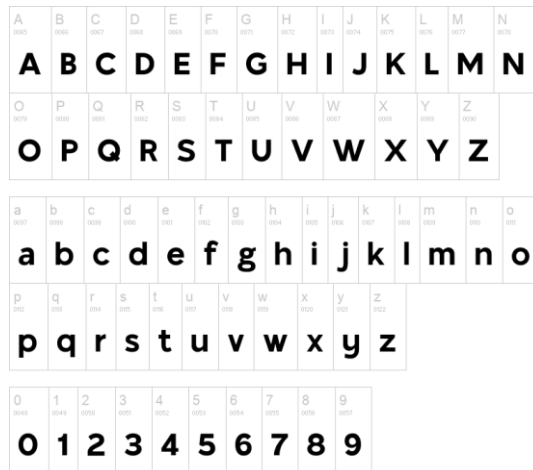
Fonte: Dafont

Para a parte inferior da capa e contra-capas, selecionamos a fonte *Londrina Solid*. Fonte usada em designs informais, criativos e com impacto visual. Por seu estilo descontraído, a fonte se encaixa perfeitamente na proposta do projeto, que é focado no público infantil.

Figura 9: *Londrina Solid*

Fonte: Dafont

Para a tipografia secundária, selecionamos a *Tango Sans*, uma fonte sans-serif casual que complementa diversos tipos de projeto. Com sua elegância e grande versatilidade, ela se adapta perfeitamente às tendências visuais contemporâneas. Essa fonte foi aplicada para o corpo do texto, garantindo uma leitura clara e agradável.

Figura 9: *Tango Sans*

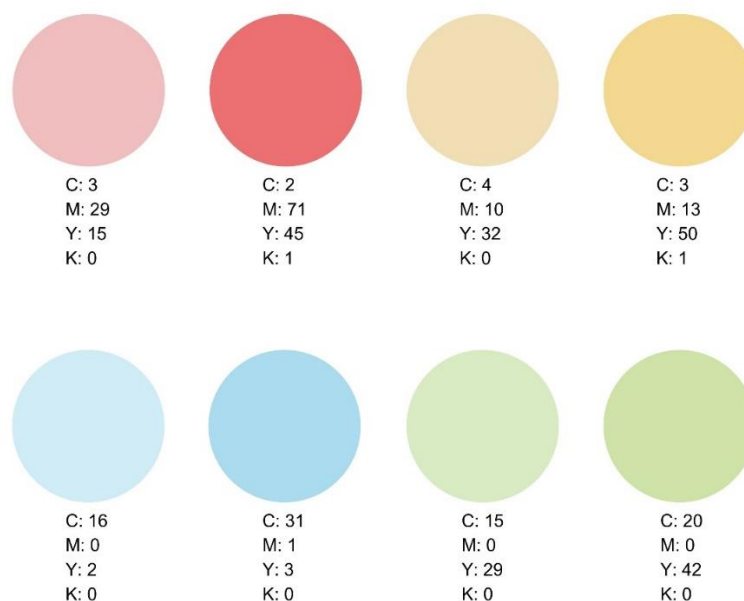
Fonte: Dafont

7.2. Cor

As cores escolhidas para o fundo das páginas foram: azul, amarelo, verde e vermelho, todas em tons pastéis. Essa escolha se deve ao fato de que cores mais claras oferecem um contraste maior entre o fundo e a escrita, o que facilita a legibilidade do texto, e contribui para um maior envolvimento durante a leitura.

Nas ilustrações, foram empregadas cores mais saturadas e vibrantes, perfeitas para destacar detalhes e tornar o material mais atraente e cativante. Essa escolha não apenas chama a atenção das crianças, mas também enriquece a experiência de aprendizado, tornando-a mais envolvente. Como aponta Witter *apud*. Coelho (1997), essa combinação ajuda a criar uma atmosfera envolvente. Assim, as cores não apenas atraem, mas também enriquecem a narrativa, tornando a leitura uma experiência memorável. Além disso, permitir que as crianças participem ativamente pintando e colorindo as figuras pode contribuir maiormente para uma maior integração entre leitor e texto, como falado por Witter *apud*. Faust (1995). A liberdade no desenho e no uso das cores pode ser ainda mais poderosa no processo de aprendizagem das crianças. Por essa razão, disponibilizamos áreas onde as crianças poderão se expressar artisticamente.

Figura 10: Cores

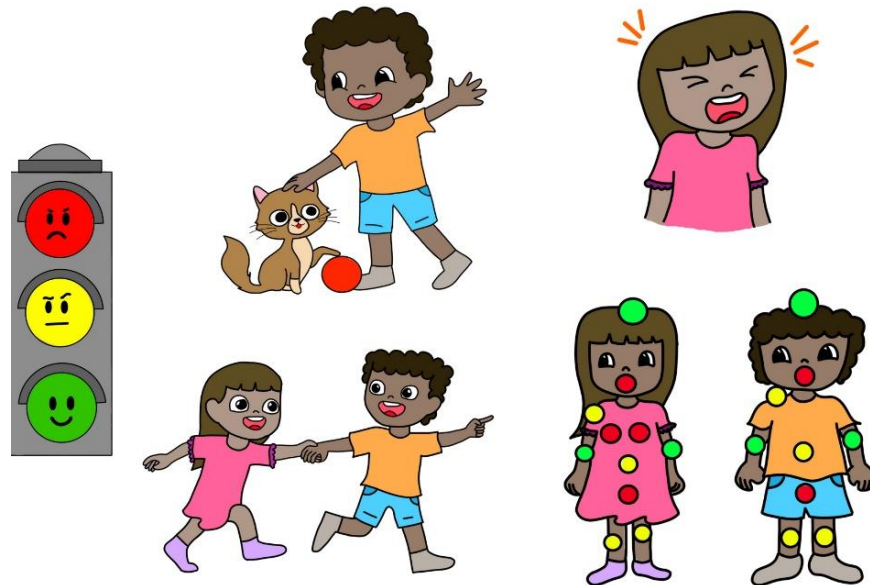


Fonte: As autoras

7.3. Ilustração

Passado a busca por exemplos e referências, começamos o processo das ilustrações através de rascunhos físicos e digitais. Durante o processo de descobrimento, focamos em explorar as expressões faciais dos personagens esperando que através disso, nosso público-alvo absorva ainda mais o que nosso projeto deseja passar. Após a fase de rascunhos, utilizou-se uma mesa digitalizadora e a ferramenta *Krita* para aperfeiçoar técnicas e as ilustrações feitas.

Figura 11: Ilustrações



Fonte: As autoras

7.4 Diagramação

A diagramação é o processo de organizar informações em diferentes formatos. Essa atividade utiliza diversos elementos, como títulos, ilustrações, textos, legendas e destaques. O foco é assegurar que cada um desses elementos contribua de maneira eficiente para as exigências editoriais, como enfatiza Longhi *apud*. Okida (2002).

Figura 11: Ilustrações



Fonte: As autoras

Em nosso projeto, trabalhamos com uma diagramação parecida durante as páginas para assegurar que seja algo claro e intuitivo para o público- alvo. Sobre o alinhamento, foram adotados três tipos principais: o alinhamento à esquerda, o alinhamento à direita, e o alinhamento centralizado: que é frequentemente utilizado para títulos, cabeçalhos ou passagens que merecem destaque, pois atrai a atenção do leitor.

Figura 12: Ilustrações



Fonte: As autoras

CONCLUSÃO

A combinação de uma pesquisa bibliográfica, colaboração com especialistas e o uso de recursos pedagógicos contribui para a criação de um material educativo, envolvente e respeitoso com as necessidades do público-alvo. A escolha cuidadosa de tipografia, cores e ilustrações tem o propósito de atrair a atenção das crianças e facilitar o entendimento do conteúdo de maneira eficaz. Além disso, a diagramação intuitiva e organizada permite uma navegação fluída, o que facilita o aprendizado do leitor.

Por meio deste projeto podemos dar um passo significativo na construção de uma geração mais consciente, capaz de reconhecer os próprios limites e agir de maneira segura diante de situações de risco. A educação sexual, quando abordada de maneira sensível e responsável, tem o poder de proteger as crianças contra a violência sexual, promovendo um ambiente mais seguro e respeitoso. Ao ensinar as crianças o conhecimento sobre seus corpos e direitos, estamos contribuindo para um futuro onde a prevenção da violência sexual seja uma realidade mais próxima e acessível para todos.

REFERÊNCIAS

ABRINQ, F. **Veja os números da violência sexual infantil no Brasil**. 2024. Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/noticias/cenario-violencia-sexual>>. Acesso em 06 abr 2024.

AMARILHA, M. **Estão mortas as fadas? Literatura Infantil E Prática Pedagógica**. 1997. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/10114/7149>>. Acesso em 27 jun 2024.

CORDEIRO, Xênia Lacerda. **Da invenção da imprensa ao livro infantil: um enfoque editorial**. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/267/267>>. Acesso em 29 jun 2024.

DANTAS, G. **Círculo Cromático: O Que É E Como Usar Em Seus Projetos?** 2022. Disponível em: <<https://www.designerd.com.br/circulo-cromatico/>>. Acesso em 23 set 2024.

DE ALMEIDA, V. B., DA SILVA, R. D. C. R., & VIEIRA, A. C. S. **Fortalecendo a educação sexual desde a infância: ações para conscientização e prevenção da violência sexual infantil**. Ano. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12955/9010>>. Acesso em 10 abr 2024.

FRANCO, V. R. **Entre educar e cuidar: a importância da educação sexual na formação de crianças e adolescentes como estratégia para promover a prevenção de violências, abusos e o combate à desinformação**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/76558/1/2023_tcc_vrfranco.pdf>. Acesso em 07 abr 2024.

FUNK, S., & DOS SANTOS, A. P. **A importância da tipografia na história e na comunicação**. 2008. Disponível em: <<https://dspace.palermo.edu/ojs/index.php/actas/article/view/3145/3901>>. Acesso em 23 jun 2024.

LONGHI, R. **Opinião e diagramação. Estudos em Jornalismo e Mídia.** 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/administrador,+tl4+--+raquel.pdf>. Acesso em 10 set 2024.

WITTER, G. P., & RAMOS, O. A. **Influência das cores na motivação para leitura das obras de literatura infantil.** 2008. Disponível em: <<https://scielo.br/j/pee/a/CtZ57WSp58JR34CNdkStBxf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 23 jun 2024.